

Ceilândia ampliará 10 vezes sua área urbana

A Ceilândia terá sua área ampliada em quase dez vezes, caso o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cauma) aprove, em sua próxima reunião, quinta-feira, a redivisão da redivisão da Região Administrativa III. Hoje, Taguatinga ocupa 450,85 quilômetros quadrados, enquanto a Ceilândia está limitada a 28 quilômetros quadrados. O secretário de Habitação e relator do processo, Benedito Domingos, disse que as duas satélites devem ficar quase do mesmo tamanho porque Taguatinga divide com a Ceilândia mais da metade de sua área porém avança cerca de 50 quilômetros no território do Plano Piloto.

Esta divisão, defende Benedito, é fundamental porque "assim como um filho que cresce tem de ser emancipado, Ceilândia não pode continuar restrita a sua área urbana". Ceilândia tem mais habitantes que Taguatinga e o seu setor de indústria, apesar de próxima, ocupa lotes de Taguatinga. Com a divisão das terras, marcada pelo Rio Melchior,

passará a ter também uma área rural.

A ampliação dos limites físicos da Ceilândia vai ser bom também para a população, acredita o presidente da Coordenação das Administrações Regionais, Vital de Moraes, que encaminhou o pedido de divisão do território da RA III. É que a pessoa não precisará se deslocar até Taguatinga ou ao Plano Piloto para tirar alvará de funcionamento, licenças, título de eleitor e registros, entre outros documentos, se morar mais próximo da Ceilândia e Taguatinga.

O administrador de Taguatinga, Itamar Barreto, achou a proposta excelente porque se perde grande parte da área rural, ganha uma área urbana onde poderá implantar indústrias, construir residências e clubes. Itamar lembra ainda que o enorme território rural fica sem fiscalização, hoje, porque a Administração não tem estrutura. Itamar espera que a divisão seja definida logo para poder investir no novo espaço da satélite.

1 MAI 1988
7 MAI 1988

MAI 1988